



Reunião dá início às atividades das unidades do SIASS nos campi da UFFS

Videoconferência transmitida entre os campi da UFFS marcou o início das atividades das extensões da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS/UFFS) nos campi Cerro Largo, Passo Fundo, Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim, e também da Agência Joaçaba, vinculada à Agência do INSS no município. De Chapecó, participaram, além dos servidores da UFFS integrantes da equipe, o psicólogo do IFSC, Alan David Panizzi, e a assistente social do INSS, Elisonia Renk.

O funcionamento das extensões foi autorizado pela Portaria Nº 0645/GR/UFFS/2016. Também por meio da publicação de portarias, foi autorizado o exercício dos servidores que fazem parte das extensões. As equipes são formadas por servidores profissionais de diferentes formações e especialidades da área da saúde disponíveis nos campi e por servidores de setores administrativos. As equipes multi-

profissionais vão atuar, basicamente, em duas dimensões: no auxílio às atividades de perícia médica, por meio de ações de acolhimento aos servidores e de encaminhamentos a outros profissionais de saúde, se for o caso.

Outra atividade que passa a ser desempenhada pelas equipes nos campi é a realização e coordenação de ações de promoção e prevenção à saúde dos servidores, como palestras, oficinas, semanas de saúde e outras, levando em conta as realidades e as necessidades de cada um dos campi e em conjunto com o Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT). Também compete às equipes propor medidas de melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes, de agravos à saúde e de doenças relacionadas ao trabalho.

A Unidade SIASS/UFFS em Chapecó foi criada em 1º de fevereiro de 2013, e a ideia

de ter as extensões nos campi sempre esteve no planejamento dos servidores que trabalham na Unidade. De acordo com a chefe do Serviço Especial de Perícias Oficiais, Análise e Concessão de Afastamentos, do Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho, Simone Knakievicz Prestes, durante o ano de 2015 foram realizadas várias reuniões nos campi para discussão das possibilidades de implantação das extensões e da formação das equipes multiprofissionais. “As equipes são formadas de modo diferente, dependendo dos profissionais da área de saúde que atuam nos campi”, diz Simone.

A próxima reunião, compartilhada por videoconferência por todos os campi, está marcada para o dia 5 de agosto. O principal assunto a ser tratado pelos integrantes das equipes será a campanha “Você já fez sua pausa hoje?”.



Estudantes da UFFS – Campus Chapecó aprendem e contribuem com Unidade de Saúde

Estudantes “decifrando” mapas, caminhando pelas ruas, fazendo anotações e se empenhando para melhorar a gestão de saúde no bairro Belvedere. Estas são algumas das atividades dos acadêmicos de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó, no componente curricular “Cuidados de enfermagem na Atenção Básica de Saúde”, ministrado pelas professoras Jeane Barros de Souza, Liane Colliselli e Valéria Silvana Faganello Madureira. A ideia é utilizar o georreferenciamento, passando as informações que hoje estão em planilhas e em um mapa em cima de um isopor com alfinetes coloridos para dispositivos móveis ou mesmo para o computador.

Para isso, os estudantes e as professoras do componente curricular passaram por um treinamento com o professor Éderson Nascimento, do curso de Licenciatura em Geografia. Conforme uma das professoras do componente curricular, Valéria Silvana Faganello Madureira, a intenção é realizar o mapeamento territorial de maneira mais ágil, com disponibilização mais rápida, e com possibilidade de atualização mais fácil.

No momento, os estudantes estão transpondo as informações das famílias, necessárias à Unidade de Saúde – como número de diabéticos, idosos morando sozinhos, gestantes, por exemplo –, da ficha do E-SUS (Sistema do Ministério da Saúde que reúne informações por família

e por indivíduo) em papel, para planilhas no computador. Com a ajuda das Agentes Comunitárias de Saúde (ACSs), as informações faltantes nas fichas do E-SUS também estão sendo inseridas. Depois, as informações das planilhas serão sobrepostas ao mapa com o auxílio do professor Éderson, que utiliza essa ferramenta.

“Este é um projeto-piloto no componente curricular e também no município de Chapecó. Nenhuma unidade do município tem este mapeamento por georreferenciamento. A intenção é que num futuro não muito distante consigamos, pelo menos, que as informações estejam disponibilizadas para os Agentes Comunitários de Saúde, para que possam, ao passar numa rua, identificar que em tal casa tem hipertenso, diabético, criança com deficiência e assim por diante. Então, se o ACS tiver com um dispositivo móvel, encontrará as informações sobre a situação da família rapidamente”, explica Valéria.

Valéria ainda explana que os dados, tanto os sociais quanto os de saúde, configuram o território. “Podemos ver que território é, qual a faixa de renda, que situações de saúde são mais emergentes, quais as áreas de maior vulnerabilidade. Tudo isso fundamenta o planejamento da equipe de saúde. Para que não seja uma atuação no atendimento à demanda. O papel da saúde da família é justamente que a equipe conheça tão bem o território que possa

intervir planejadamente para melhorar o nível de saúde e contribuir para a melhoria destes determinantes de saúde. Isso é em longo prazo, mas é por aqui que se começa”, frisa.

A estudante Rafaela Reinicke concorda com a professora. “Acredito que tendo os dados virtualmente o planejamento é mais qualificado. Além disso, permitir o acesso rápido e fácil dos dados facilita todo o processo”.

A enfermeira que coordena a Unidade de Saúde da Família do bairro Belvedere, Laídes Paul, considera que um dos pontos principais é a possibilidade de, facilmente, atualizar os dados. A equipe se esforça para manter os números em dia, mas as ferramentas – como o mapa com isopor e alfinetes – não permitem ser levadas nas visitas dos ACSs. “Tendo os dados num computador e sendo alimentados com frequência, vai facilitar ter tudo em tempo real. Para a gestão facilita muito em todos os sentidos”, avalia.

Ainda de acordo com a professora, para os estudantes, enquanto futuros enfermeiros e possíveis gestores de saúde da família, ou como gestores de municípios (secretários de saúde), a atividade mostra a importância do papel do ACS e do enfermeiro – na orientação, no acompanhamento e na capacitação dos ACSs.



Campus Erechim tem nova Coordenação Acadêmica

Em assembleia realizada na segunda-feira (27) o Campus Erechim elegeu a nova coordenadora acadêmica do Campus. Assumiu o cargo a professora Juçara Spinelli, que atua na área do ensino de Geografia. A nomeação de Juçara foi oficializada através da Portaria Nº 0673/GR/UFS/2016.

Para ela, assumir a coordenação acadêmica, além de uma honra, se constitui em um desafio. “Esse desafio se revela pela necessidade de dar continuidade ao conjunto de atividades de gestão e, principalmente, às ações voltadas ao âmbito acadêmico, concatenando as iniciativas dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e as atividades investigativas e extensionistas. São muitas frentes colaborativas, que demandam muito trabalho. Contudo, com equipes de apoio já estabelecidas e com rotinas executivas plenamente organizadas, certamente teremos grandes avanços em nossas frentes de atuação”, aponta.

“Espero poder desempenhar de forma participativa e colaborativa ações conjuntas com a Direção, com os cursos, docentes, graduandos, pós-graduandos e comunidade, de forma a fortalecer a unidade e consolidar, respeitando as distintas visões, a atuação do Campus Erechim na cidade e

na região”, finaliza Juçara.

Juçara tem experiência na área de gestão universitária. Em outras instituições, a professora já atuou junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, como coordenadora de um escritório de projetos e, também, como coordenadora de um centro de tecnologias ambientais. Na UFS – Campus Erechim, coordenou o curso de Geografia e foi membro do Conselho de Campus, além de atuar junto à Coordenação de projetos de Pesquisa e de Extensão e atuação em comitês de Pesquisa e Extensão.

Currículo

Graduada em Geografia, especialista em Educação Ambiental, mestra em Planejamento Urbano e Regional e doutora em Geografia. Atualmente é Professora Adjunto



da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim-RS. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, na linha de pesquisa em Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional, atuando principalmente no ensino de Geografia com ênfase em planejamento urbano, diagnóstico socioespacial, planejamento urbano local, cidades médias, e desenvolvimento regional. É vice-líder do Grupo de Pesquisa UFS/CNPq – NETAP – Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem, atuando no mesmo desde 2011.

Projeto de Extensão do Campus Laranjeiras do Sul organiza horta em APAE do município

A UFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na última quarta-feira (29), o encerramento da primeira etapa do Projeto de Extensão que visa à organização de horta e pomar e, também, a realização de oficinas, cursos e palestras para os integrantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Laranjeiras do Sul.

Conforme uma das organizadoras do Projeto, Cláudia Simone Madruga Lima, “durante o primeiro semestre de atividades foram definidos os objetivos e as metas, e também atividades práticas de elaboração de mapa/croqui, preparo da área, correção de solo e sementeira. As atividades serão retomadas em agosto”.

O Projeto de Extensão conta atualmente com a colaboração de oito estudantes dos cursos de Agronomia. Também participam em conjunto os cursos de Engenharia de Alimentos e licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo.



UFFS – Campus Realeza cria mostra fotográfica que reúne memórias de professores e alunos



Pesquisas (Trans)formação inicial, permanente e contínua de professores (Tripec) e conta com a parceria do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e do Projeto de Extensão que busca a implantação de um Centro de Memórias sobre a formação de professores do Sudoeste do Paraná.

Segundo um dos coordenadores, professor Ronaldo Aurélio Gimenes Garcia, os materiais que compõem a mostra foram coletados durante dois anos, sendo um dos objetivos dar visibilidade ao processo de formação de professores. "Queremos agradecer a todas as pessoas que contribuíram conosco fornecendo os materiais necessários para esta exposição", destacou.

Debate sobre a importância da memória

Para oficializar a abertura da Mostra Fotográfica "Quais as suas memórias?", foi realizado um debate sobre a importância da memória no processo de formação de professor. Foram convidados para a mesa-redonda os professores da Unioeste, José Kuiava (Cascavel) e André Paulo Castanha (Francisco Beltrão), e da Faculdade de Ampère (Famper), professora Marilce Auxiliadora Mari.

O grupo relatou algumas experiências na área da educação no Sudoeste e Oeste paranaense, assim como na região de fronteira. O debate evidenciou os primeiros colégios para formação de professores com os cursos de magistério nos anos de 1950 até os dias de hoje, os processos de treinamento de professores na década de 1970, além das dificuldades e aspectos positivos de lecionar em uma região de fronteira.

bate sobre a importância da memória para o processo de educação. A mostra ficará no saguão do Bloco A até o dia 5 de julho.

Os materiais para a exposição foram coletados com professores, gestores e ex-alunos, nas cidades de Santo Antônio do Sudoeste, Barracão, Pérola d'Oeste e Bom Jesus do Sul, na primeira etapa, e nos municípios de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Planalto e Capanema, na segunda fase. A grande meta do Projeto de Pesquisa é mapear a formação de professores nos 42 municípios do Sudoeste paranaense e, assim, criar um centro de memórias on-line, onde será possível acessar depoimentos, documentos e fotografias.

O Projeto está vinculado ao Grupo de

Está exposta na UFFS – Campus Realeza a Mostra Fotográfica "Quais as suas memórias?". Composta por 28 fotografias, a exposição apresenta material de formação de professores, boletins escolares das décadas de 1960 e 1970, entre outros documentos coletados na região Sudoeste do Paraná. A abertura oficial aconteceu na noite de terça-feira (28), quando houve de-

municípios de Realeza, Santa Izabel do Oeste, Planalto e Capanema, na segunda fase. A grande meta do Projeto de Pesquisa é mapear a formação de professores nos 42 municípios do Sudoeste paranaense e, assim, criar um centro de memórias on-line, onde será possível acessar depoimentos, documentos e fotografias.

Campus Cerro Largo: prazo para envio de crônicas vai até dia 1º de agosto

Segue o prazo de envio de textos para o concurso de narrativas criativas "Um Cerro de Histórias: crônicas acadêmicas da UFFS". As narrativas podem ser encaminhadas até o dia 1º de agosto para a Assessoria de Comunicação do Campus, no e-mail: cronicas.uffs@hotmail.com.

Discentes de Graduação e Pós-graduação, técnicos-administrativos, docentes, terceirizados e egressos podem participar e ajudar a compor o livro e o e-book do concurso. Serão selecionados até 30 textos para a versão impressa e até 50 para e-book, os quais devem relatar histórias e vivências no

Campus Cerro Largo. Além dos livros, será organizada uma exposição que fará parte da semana do 7º aniversário da Universidade, em setembro deste ano. Mais informações, quanto ao conteúdo dos textos e sobre a avaliação, entre outras, podem ser conferidas no Edital 01/Campus Cerro Largo/UFFS/2016.